



Desigualdades da vacinação no mundo: o caso Covid-19

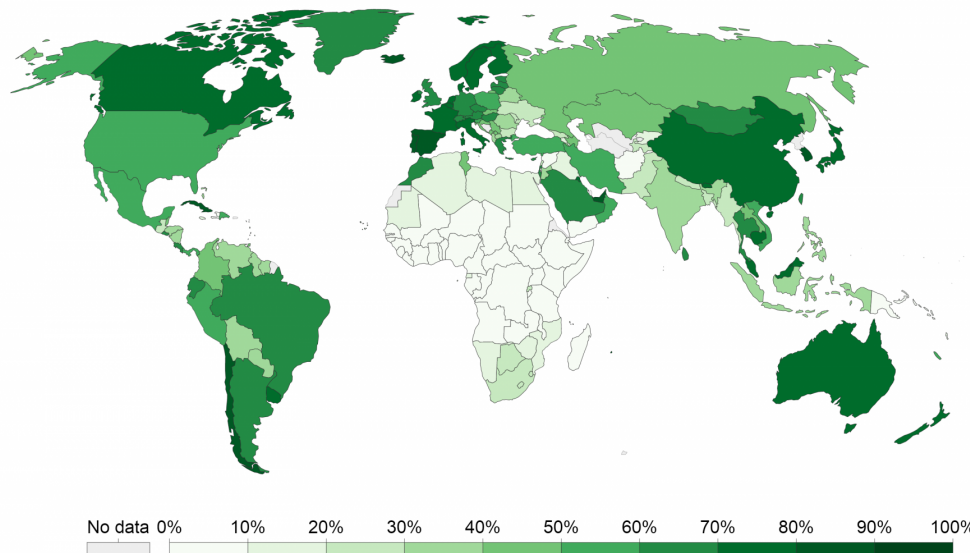
José Paranaguá de Santana, coordenador do Nethis

André Freire, jornalista do Nethis

Gerson Penna, pesquisador da Universidade de Brasília e consultor sênior do Nethis

Share of the population fully vaccinated against COVID-19

Total number of people who received all doses prescribed by the vaccination protocol, divided by the total population of the country.



Source: Official data collated by Our World in Data – Last updated 9 December 2021, 17:20 (London time)

Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.

OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY

Maio de 2020, a Assembleia Mundial da Saúde reconhece a vacinação contra a Covid-19 como um bem público global¹; 130 dos 194 Estados-membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) endossam a tese de que a imunização deveria, por princípio, estar acessível em escala mundial. Mais de um ano depois, em dezembro de 2021, a disparidade entre países ricos e pobres é escabrosa²: enquanto nações como Canadá, França, Finlândia e Japão têm mais de 70% de suas populações totalmente vacinadas, outras nações como Camarões, Congo, Etiópia e Nigéria não alcançam nem 5%.

Além de constatar a desigualdade mundial no caso da cobertura vacinal contra a Covid-19, é importante destacar que essa abominável injustiça advém da paradoxal relação entre o crescimento da riqueza no mundo e o agravamento das desigualdades em saúde. Tal absurdo tem origem na hegemonia dos interesses financeiros e industriais na era da globalização, que relegam para as calendas os interesses da humanidade.

Ressaltar, como vem ocorrendo, em diferentes fóruns internacionais e em praticamente todos os meios de comunicação em todos os países, o surgimento das variantes virais em tempos de pandemias é acaciano, pois é fato reconhecido pela ciência desde longa data (sabemos que já existem mais de 1.660 variantes depositadas no sistema Pango; e que muitas já nem circulam).

O grave é que tal medida, aparentemente bem-intencionada, no sentido de garantir informação de interesse público com a “infodemia de Covid-19”, resulta em ampliação de um tipo de “contágio” – o medo e a ansiedade alimentados pela insuportável sensação coletiva de impotência, que acompanham eventos pandêmicos.

A questão que fica é: por que não se adotam medidas concretas para enfrentar os desafios da desigualdade gerada pelo modelo de desenvolvimento global em vigor? Talvez, a pandemia da Covid-19 servisse como estímulo para esse desiderato, pois vacina para os pobres não é um “favor” dos ricos, de modo a evitar que a contaminação prejudique os próprios ricos. Afinal, vacinação é um direito de todos, anunciado em recomendações aprovadas na criação das

Nações Unidas e na Constituição da OMS, desde meados do século passado, a ser assumido em prol de um mundo mais humano e mais justo.

Em 2022, o Nethis irá inaugurar uma nova rodada de seminários do Ciclo de Debates, em que serão discutidas questões fundamentais para abordar de forma multifacetada a antinomia entre desenvolvimento global e desigualdades em saúde, eixo motor dos obstáculos enfrentados pela humanidade para superar a pandemia de Covid-19 e outras pandemias futuras.

1. de Freitas, Roberta; Tasca, Tiago. Saúde e solidariedade na 73ª Assembleia Mundial da Saúde: pré-requisitos para o desenvolvimento. [Boletim de Direito Sanitário: caminhos para a efetivação do direito humano à saúde.](#)
2. Our World in Data. [Share of the population fully vaccinated against COVID-19 Dec 8, 2021.](#)



Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: tendências recentes das políticas sociais na América Latina: estudos e análises 3

Nogueira, Roberto Passos; Delgado, Guilherme Costa; Cardoso Jr, José Celso; dos Santos, José Carlos; Corbucci, Paulo Roberto; Corbucci, Regina Célia; Levcovitz, Eduardo; Couto, Maria Helena Costa; Rigoli, Félix Héctor; Panisset, Ulysses de Barros; Rangel, Leonardo Alves; Stivali, Matheus; Sandim, Tatiana Lemos

[Acessar](#)

Entrevista: desigualdade é o conceito-chave para a discussão da saúde no contexto internacional

Campos, Gastão Wagner de Souza; Lopes, Cecília.

[Acessar](#)

¿Por que la equidad en salud?

Sen, Amartya.

[Acessar](#)



Gostou deste conteúdo? Compartilhe!



Facebook



Twitter



WhatsApp



Marketing Automation
para Todos!

[CRIAR A MINHA CONTA »](#)